

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O globo Class.: 06

Data: 01.12.84 Pg.: _____

Cacique volta ao Xingu e tribo solta 17 reféns

BELEM — Os índios kokraimoros, da Reserva Indígena Kayapo, já liberaram os 17 garimpeiros que mantinham como reféns desde quarta-feira. A libertação ocorreu anteontem às 17 horas, após a chegada do Cacique Braire-Kayapo ao posto Kakraimoro, que fica nas proximidades de Porto Seguro, um povoado a margem direita do rio Xingu, no Município de São Felix do Xingu, no Sul do Pará.

A informação é do Delegado Regional da Fundação Nacional do Índio, em Belém, Salomão Santos, que manteve contato logo cedo com o posto Kikraimoro, através da estação de rádio da Ajudância da Funai em Altamira. Acrescentou ele que os garimpeiros foram liberados sem seus pertences, inclusive uma canoa na qual faziam pesquisas geológicas no rio Trairão (afluente do Xingu) e pequena quantidade de ouro.

A notícia do aprisionamento dos garimpeiros pelos kokraimoros che-

gou a Belém quarta-feira à tarde, no exato momento em que, na Delegacia da Funai, o Presidente do órgão, Néelson Marabuto, mantinha uma reunião com as lideranças dos kayapos para solucionar o problema causado pela invasão de algumas fazendas, por parte dos índios, em represália a invasão de terras indígenas por madeireiros e garimpeiros.

Nessa reunião os índios pediram a imediata demarcação da reserva Kayapó e a inclusão de mais 200 mil hectares, além dos 2,7 milhões de hectares atuais, para deixar dentro do território indígena a região que atualmente está fora e que os kayapós consideram sagrada, o "Pukato-ti".

Uma segunda rodada de conversações entre o Presidente da Funai e os líderes dos kayapós ficou de ser realizada no próximo dia 17, em Belém, quando Marabuto virá à Amazônia para a reunião do Conselho Deliberativo da Sudam, em Macapá.